

VISITE O MUSEU DA CARRIS A PARTILHAR A HISTÓRIA DE LISBOA



Newsletter do Museu n.º 6 | fevereiro, março e abril 2014

NOVIDADES

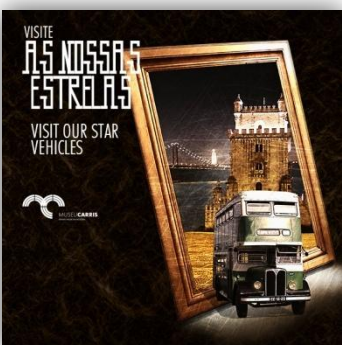


FESTA DE INAUGURAÇÃO DO VILLAGE UNDERGROUND LISBOA NO MUSEU DA CARRIS | 10 DE MAIO, 18H00 | ENTRADA LIVRE

O Village Underground Lisboa é uma realidade. Esta pequena aldeia criativa conta com 14 contentores marítimos, dois autocarros e já está ativa desde o passado dia 9 de abril!

Junte-se a nós no próximo dia 10 de maio (sábado), a partir das 18:00 horas, no Museu da CARRIS na Estação de Santo Amaro, R. Primeiro de Maio, 103, Alcântara. Pode contar com música em diversos formatos, com uma exposição, vídeo, street art e acrobacia. Na programação há a mão da anfitriã Madame que convida MGDRV para concerto, e Stereo Addiction, Heartbreakerz, Twofold e Dilen como Dj's; a Red Bull Music Academy Radio faz a curadoria de 4 contentores com atuações de Klipar, Rastronaut, White Selecta e Pedro Menício, em percurso eclético pelo funk, cumbia, bass, disco, entre outros géneros; e também a revista Órfão que promove a exposição "Orffman" com vários artistas convidados a ilustrar álbuns de rock psicadélico, juntamente com a atuação ao vivo de Jibóia, também parte da exposição.

A juntar ainda intervenção live painting por Urburner, acrobacias de rua pela Buzico Agência e a possibilidade de livre circulação pelos espaços de trabalho para conhecer os projetos residentes.



HÁ VIDA NO MUSEU DA CARRIS

Venha visitar o espaço totalmente renovado do Museu, com novos conteúdos e atividades, que agregam agora uma coleção permanente alusiva à história do METROPOLITANO DE LISBOA.

Aberto desde 12 de janeiro de 1999, o Museu da CARRIS é um testemunho do contributo que a empresa tem dado à cidade de Lisboa, sendo, igualmente, um marco cultural na história e na vida da cidade e de todos os que a visitam, tendo vindo a consolidar-se como um Museu de referência em Lisboa.

Atualmente o Museu contempla os seguintes espaços visitáveis: núcleo I, núcleo II, núcleo III, a Galeria de Arte Contemporânea, o Serviço Educativo do Museu, a Sala da antiga microfilmagem onde apresentamos o filme "Lisboa quem és tu?" e o espaço do Village Underground Lisboa.

O Museu da CARRIS quer chegar cada vez mais próximo dos seus visitantes, proporcionando um conjunto de atividades e ações dinâmicas no domínio da cultura, da descontração e do lazer.

Esta é uma viagem que não pode deixar de fazer com a CARRIS, estamos à sua espera para lhe revelar a memória do transporte. Não falte!



FÉRIAS DE VERÃO NO MUSEU DA CARRIS

Inscreva já o seu filho!

Para mais informações contacte-nos.

Serviço Educativo do Museu da CARRIS

213 613 087 | museu@carris.pt | <http://museu.carris.pt>

PARCERIAS



CARTÃO LISBOA VIVA DÁ DESCONTOS NO MUSEU DA CARRIS

Com o objetivo de promover a utilização dos transportes públicos, a CARRIS e os restantes operadores de transportes públicos de Lisboa, negociaram um conjunto de vantagens para os utilizadores do cartão Lisboa Viva. Agora poderá obter, na compra de um bilhete (entrada normal) no Museu da CARRIS, outro de valor igual ou inferior. O bilhete de entrada normal permite o acesso à coleção do Museu da CARRIS, apresentada nos núcleos I, II e III.

Lisboa viva, muito mais que um simples cartão!

PEÇA DO MÊS



PASSE EM NOME DE GAGO COUTINHO | maio

Em 1961, a Revista Lisboa Carris, inseria nas suas páginas um apontamento sobre um bilhete de assinatura, passado em nome de Carlos Viegas Gago Coutinho e que, devolvido à CARRIS pelo Ministério da Fazenda aquando de uma ausência oficial fora do país, no já longínquo ano de 1891, por um feliz acaso, sobreviveu à passagem do tempo. O seu titular é ainda um jovem (nasceu em 1869 e faleceu em 1959), de chapéu "palhinhas" na cabeça e gravata às bolas, a quem falta percorrer o longo caminho que o elevará ao posto de Almirante da Armada Portuguesa e à notabilização, alcançada, principalmente, após a viagem de travessia aérea do Atlântico Sul, realizada na companhia de Sacadura Cabral, em 1922.

Citando o autor do apontamento na Revista, o Almirante Gago Coutinho "foi sempre um homem simples, mesmo depois de célebre. Nunca teve automóvel e, em terra firme, adorava andar de elétrico. Eu, seu vizinho durante anos e anos, viajei muitas vezes na sua companhia nos carros de S. Bento que ambos tomávamos no Largo do Conde Barão, quando íamos para a Baixa."

CURIOSIDADES

O ELÉTRICO N.º 355

Ao longo dos anos, muitas são as histórias vividas com os vários elétricos da Carris e o elétrico nº 355, tem uma que lhe deu inclusive o direito a uma alcunha: "Afonso Costa". Contam as crónicas da época que no verão de 1915, o político e mais tarde Presidente da República Afonso Costa, se deslocava a bordo do referido elétrico. Subitamente, o sonoro disparo de um disjuntor fez o referido político temer estar a ser alvo de um atentado, pelo que se terá precipitado para fora do elétrico atirando-se pela janela. O facto amplamente noticiado pelos jornais da época esteve ainda na origem de uma polémica jornalística com Álvaro de Campos (Fernando Pessoa).